



Proposta de Gestão para a Direção do Centro Pedagógico 2025/2028

MOTIVAÇÃO PARA A CANDIDATURA

Desejo de seguir contribuindo com a gestão da Escola, via diálogo coletivo, a partir dos conhecimentos administrativos e pedagógicos construídos ao longo de nossa trajetória na Universidade.

PRINCÍPIOS DA GESTÃO

● DIÁLOGO E COLABORAÇÃO

- Possibilitar a execução e a elaboração de projetos e programas que incentivem a colaboração mútua entre os servidores, estudantes e famílias.
- Atuar em sintonia, interna e externamente, com diretorias, docentes e servidores, padronizando procedimentos e incentivando interações intersetoriais, interdepartamentais, entre unidades gestoras e com a Reitoria.

● TRANSPARÊNCIA

- Divulgar indicadores e procedimentos adotados pela gestão junto à comunidade escolar e setores administrativos.

● RESPONSABILIDADE

- Atuar preventiva e proativamente, com planejamento e acompanhamento das demandas da escola em suas diferentes dimensões.

● PARCERIA

- Consolidar e criar parcerias internas e externas à UFMG, que possibilitem a construção de propostas e atendimento de demandas.



EVALDO BALBINO
(DIREÇÃO)



RUANA BRITO
VICE-DIREÇÃO



EIXOS DA GESTÃO PARA A DIREÇÃO DO CENTRO PEDAGÓGICO

EIXO 01: ENSINO

- Seguir em diálogo com a Reitoria, de maneira a garantir condições materiais para as práticas de ensino em nossa escola.
- Manter/promover/estimular a elaboração e a execução de ações de planejamentos coletivos, de programação de encontros pedagógicos e reuniões de grupos, como forma de consolidar projetos integradores curriculares e das diversas experiências interdisciplinares.
- Continuar pensando o ensino das línguas estrangeiras no currículo do CP.
- Investir em ações que expandam o uso de tecnologias digitais no dia a dia escolar – o trabalho docente e a aprendizagem dos/as estudantes –; fortalecer essa dimensão com ampliação infraestrutural e de formação docente.
- Institucionalizar práticas de Curadorias Pedagógicas – com livre escolha dos grupos organizadores –, visando-se dar visibilidade às produções resultantes das ações de ensino e aprendizagem: comissão permanente de exposições pedagógicas, responsável por organizar e expor trabalhos desenvolvidos pela comunidade do CP.
- Dar sequência à estruturação e à organização dos Grupos de Trabalho Diferenciados (GTDs), garantindo-se seu lugar no currículo como espaço de práticas inovadoras e de formação docente.
- Potencializar os trabalhos já desenvolvidos que se relacionam à diversidade (questões étnico-raciais, de gênero, geração, sexualidade, entre outras), construindo-se práticas que visem à redução das desigualdades.
- Estimular ações de intercâmbio de práticas pedagógicas entre escolas por meio de visitas técnicas e eventos que propiciem trocas de experiências entre estudantes, docentes e técnicos.
- Criar plataforma digital de divulgação das ações de ensino da escola: repositório de projetos de ensino, a fim de socializar as ações desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.
- Fomentar práticas de divulgação dos fazeres docentes por meio de publicações periódicas no site, visando-se à Análise Crítica da Prática Pedagógica.

EIXO 02: INCLUSÃO ESCOLAR

- Ampliar as ações já desenvolvidas junto aos estudantes Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), qualificando-se ainda mais o atendimento a esses educandos.
- Fortalecer ações de formação dos docentes e técnicos-administrativos para o atendimento do PAEE.
- Analisar, com os diferentes segmentos da escola, a melhor forma de organização administrativa para a inclusão escolar.
- Refletir sobre o papel de professor de Educação Inclusiva na escola e sobre a importância de profissionais/professores de apoio à Educação Especial Inclusiva.
- Investir na infraestrutura, materialidade e recursos para a inclusão escolar.
- Estimular o diálogo escola e família no que se refere ao atendimento do PAEE.
- Encaminhar, junto à Reitoria (Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Planejamento, Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais – DLO, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE) e ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, ações que ampliem as possibilidades de pessoal capacitado para o acompanhamento dos estudantes PAEE.
- Fortalecer os programas de formação docente da escola, a fim de consolidar as ações formativas (monitoria de estudantes, articulação entre os projetos de ensino e de pesquisa, produção e divulgação de saberes sobre as práticas inclusivas).
- Consolidar as parcerias interinstitucionais já estabelecidas e estabelecer diálogos com novas instituições, estabelecendo-se uma rede sólida de atendimento aos estudantes PAEE.





EIXO 03: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- Pensar a EJA na escola, tendo-se em vista o histórico do programa, social, histórica e institucionalmente.
- Dialogar sobre as possibilidades e desafios.

EIXO 04: EXTENSÃO

- Continuar garantido apoio administrativo no setor.
- Criar estratégias de aprimoramento das ações do CENEX e das condições de trabalho do setor.
- Favorecer ações de extensão de acordo com as diretrizes nacionais de extensão universitária.
- Atuar junto ao CENEX para alimentação/fomentação constante do SIEX.
- Investir em ações formativas voltadas para a captação de fomentos, tendo-se em vista o potencial dos projetos de extensão (edital de produto na Educação Básica, edital formação/extensão, edital extensão/pesquisa).
- Elaborar estratégias, juntamente ao Colegiado de Extensão, para melhorar o suporte ao docente na proposição e na submissão a editais.



EIXO 05: PESQUISA/NAPQ/CP

- Buscar garantir apoio administrativo no setor, para viabilizar o atendimento interno e externo em relação a editais, submissão de projetos, participação em eventos científicos.
- Institucionalizar ações de arquivamento documental, a fim de se organizar a memória institucional do setor, dando-se visibilidade às ações de pesquisa desenvolvidas no CP.
- Continuar a articulação do setor NAPq com a Revista do Centro Pedagógico, buscando-se divulgar os saberes produzidos a partir das pesquisas realizadas por pesquisadores internos e externos do Centro Pedagógico.
- Realizar estudo sobre estratégias que assegurem tempos qualificados para a realização de pesquisa no CP.
- Estimular a realização de projetos de pesquisa por TAEs no Napq/CP.
- Fomentar a articulação de pesquisas colaborativas entre docentes e TAEs.
- Retomar a organização de Simpósios para a divulgação de pesquisas do CP e feitas no CP.
- Promover participação de pesquisadores do CP em eventos da escola (Simpósios) e fora da escola, e em outros eventos em parceria com a PRPq, Fapemig, CNPq, entre outras instituições de fomento.
- Estimular as publicações científicas de docentes e TAEs.
- Promover formação de docentes e TAEs em relação ao conhecimento dos processos de publicação, de busca de fomento e por revistas indexadas etc.
- Incentivar a criação de grupos de pesquisa liderados por docentes do CP com participação de TAEs;
- Estimular pesquisas em rede (diferentes departamentos, unidades e universidades).
- Ampliar o índice de orientação de pesquisas cadastradas no setor.
- Institucionalizar a oferta de iniciação científica para crianças e adolescentes.
- Continuar na pauta, juntamente à Câmara de Pesquisa da UFMG, para cadastramento dos estudantes de iniciação científica do CP no sistema da PRPq/UFMG.
- Dar visibilidade ao cadastro de Pesquisas e de Grupos de Pesquisas do CP no site e no portfólio digital da instituição.



EIXO 06: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Continuar fazendo e refazendo o Dimensionamento Institucional.
- Retomar, avaliar e reorganizar o Plano de Desenvolvimento Institucional coletivamente com participação de todos os segmentos da escola, com metas, objetivos e prazos organizados (PDI/CP/UFMG) → Articular o PDI/CP ao PDI/UFMG, analisando-se os aspectos convergentes e divergentes.
- Permanecer na busca por códigos de vagas para docentes.
- Permanecer na busca por códigos de vagas para TAEs.
- Fortalecer a identidade institucional e a visibilidade interna e externa à UFMG, por meio de divulgação em diferentes espaços (Página da PROEX, Colegiados, Página da PRPq, Rádio da UFMG, Boletim da UFMG, TV UFMG, Diretoria de Relações Internacionais – DRI).
- Possibilitar o crescimento institucional do CP/UFMG, bem como promover o engajamento da comunidade escolar em prol da consolidação, da inovação do trabalho desenvolvido como referência nacional na formação humana, no ensino, na pesquisa, na extensão e na formação docente.
- Investir em parcerias, visibilidade, estabilidade, identidade institucional, constância nas ações.
- Retomar o PPP → Regulamento do CP já aprovado a partir do Regimento da EBAP.

EIXO 07: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Continuar no aprimoramento dos fluxos de comunicação interna entre setores do CP/UFG.
- Continuar no estabelecimento de protocolos de comunicação e encaminhamentos formalizados e acordados coletivamente.
- Atuar em sintonia com as instâncias e servidores da UFG, consolidando procedimentos e incentivando interações intersetoriais.
- Alimentar o portfólio institucional semestralmente com comissão definida por portaria.
- Investir na visibilidade às diferentes ações realizadas no CP por meio de plataformas virtuais.
- Potencializar os recursos comunicativos do Site do CP – buscar parcerias com outras unidades para ampliar as possibilidades de organização do site.
- Disponibilizar os documentos institucionais no *moodle* para a consulta de toda a comunidade escolar, preservando-se a especificidade e o sigilo de cada setor.
- Ampliar ações articuladas com os demais colégios de aplicação do Brasil.



EIXO 08: REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

- Criar coletivamente uma estética institucional, a partir de intervenções físicas nos espaços, visando-se representar a identidade institucional por meio de um ambiente afetivo e acolhedor que proporcione bem-estar às pessoas que convivem no CP.
- Garantir o funcionamento do elevador que proporcione a acessibilidade física para todos.
- Garantir a cobertura das rampas utilizadas por pessoas com dificuldades de locomoção.
- Fomentar a cobertura da quadra, garantindo seu uso nos diferentes momentos do ano.
- Otimizar o espaço do refeitório.



- Promover um trabalho educativo constante, junto aos ciclos, visando-se à sensibilização, à conscientização e à consolidação de práticas de conservação do patrimônio escolar.
- Revitalizar os jardins da escola em parceria com o Projeto de Ensino "Jardim CP" (com as crianças e adolescentes), com a EJA e em parceria com o Horto/UFMG e conselho comunitário: ampliação dos jardins e espaços verdes da escola.
- Viabilizar locais de descanso para os diferentes segmentos da escola.
- Revitalizar, a partir de um trabalho junto aos ciclos, o parquinho e garantir a realização de manutenções constantes.
- Sensibilizar os setores da UFMG para a importância do cuidado e da manutenção do espaço do CP.
- Buscar ampliar as ações de limpeza e manutenção do espaço escolar por meio do diálogo e trocas permanentes entre os diferentes setores da escola e as famílias.
- Fortalecer o diálogo com setores da UFMG, visando-se ampliar saberes e prática relacionadas à educação ambiental na escola (maior disponibilidade de instrumentos de coleta de lixo nos diferentes espaços do CP, produção e descarte de lixo orgânico e não orgânico de maneira consciente e sustentável). E apoiar a Comissão existente no CP que já atua em parceria com o DGA.



EIXO 09: SEGURANÇA

- Estudar soluções para aprimorar a segurança de estudantes, docentes e TAEs.
- Analisar coletivamente os acessos e usos do estacionamento/trânsito de crianças/adolescentes.
- Prosseguir no diálogo com o Setor de Logística Operacional e Predial do CP para garantir a segurança da escola.
- Monitorar a entrada e saída de veículos e pessoas, inclusive após o término de cada expediente de trabalho, feriados e finais de semana.

EIXO 10: "COM-VIVÊNCIAS"

- Apoiar as ações que tenham como objetivo a sociabilidade, o descanso, o lazer, a convivência, etc.
- Incentivar encontros para trocas, afetos e vicências entre os membros da comunidade CP.
- Destinar espaços e suportes para potencializar momentos de convivência e descanso.
- Incentivar a retomada da Rádio CP.
- Estudar os índices de adoecimento de servidores, buscando-se, junto com a PRORH, a construção de ações que visem a diminuir esses índices.

EIXO 11: ESCOLA / FAMÍLIA

- Atendimento responsivo e proativo às famílias, quando houver demanda.
- Estimular ações culturais que promovam a relação família-escola.
- Promover rodas de conversa/encontros com temas educativos.
- Estimular a participação das famílias na vida escolar de seus filhos.
- Estabelecer agenda permanente de participação das famílias em ações em prol da manutenção do ambiente escolar – “Amigos da escola”.

EIXO 12: FORMAÇÃO DOCENTE

- Realizar a manutenção do apoio administrativo no setor.
- Discutir com o Setor de Formação as melhorias que se fizerem necessárias: infraestrutura, organização, divisão de tarefas, entre outras.
- Buscar expansão de recursos humanos.
- Ampliar e consolidar as parcerias entre o CP, Collicen, COMFIC e os Cursos de Graduação no desenvolvimento do estágio curricular obrigatório.
- Conversar juntamente aos órgãos colegiados das unidades acadêmicas, oficializar que a experiência dos estudantes da graduação participantes do Programa Imersão Docente, na realidade escolar, seja creditada na formalização dos estágios curriculares.



EIXO 13: FINANÇAS/FOMENTOS

- Socializar com a comunidade escolar o planejamento periódico de gastos.
- Consolidar as estratégias para garantir a transparência na prestação de contas.
- Estruturar a captação de recursos em fontes diversas.



Candidatura para a Direção do Centro Pedagógico 2025/2028



EVALDO BALBINO DA SILVA (DIREÇÃO)

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998), mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005), com pós-doutoramento em Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo – USP (2017). Desde março de 2011, é professor efetivo de Língua Portuguesa do Núcleo de Letras do Centro Pedagógico (CP) da Escola de Educação Básica e Profissional (EBAP) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Faculdade de Letras da UFMG, onde orienta dissertações de mestrado e ministra as disciplinas “Literatura e Ensino” e “Literatura infantojuvenil”. Foi Coordenador do Núcleo de Letras por 03 anos (2011, 2012 e 2018), Coordenador Geral do Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos – 2º Segmento (PROEF-2) por 04 anos (2012 a 2016). Um dos articuladores, juntamente à Faculdade de Educação e ao Colégio Técnico da UFMG, da migração em 2016 do Projeto de Ensino Médio de Jovens e Adultos (PROEMJA) do COLTEC para o CP. Coordenador do 3º Ciclo de Formação Humana em 2019. Subcoordenador do NAPq/CP em 2020 e Coordenador do mesmo setor em 2021/2022. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: Adélia Prado, Santa Teresa d'Ávila, poesia mística, literatura brasileira, ensino e literatura infantojuvenil. Publica artigos e capítulos de livros na área de crítica literária. É um dos organizadores e coautores do livro *Literaturas ibero-afro-americanas: ensaios críticos*, publicado em 2010 pela PUC de Goiás. É poeta e escritor, com 26 premiações literárias nacionais e internacionais e com publicações de poemas, contos e crônicas em revistas, jornais e antologias. É autor dos livros: *Moinho* (2006 – poesia, 2ª edição em 2021), *Móbiles de areia* (2012 – crônica), *Filhos da pedra* (2012 – poesia), *Amores oblíquos* (2013 – conto), *Os fios de Ícaro* (2015 – romance), *Apesar das coisas ásperas* (2016 – crônica), *Fantasma de Joana d'Arc* (2017 – poesia), *Inscrição no deserto* (2020 – poesia), *Lições de cigarra* (2021 – poesia infantojuvenil), *O grão da voz* (poesia – 2022), *Geografia entre brumas* (crônica – 2022), *As mãos de minha mãe* (crônica – 2022), *Esse corpo tanto* (poesia – 2022), *Devoro-te* (poesia – 2023), *Não terás a terra em que nasceste* (poesia – 2023) e *Anunciação* (crônica – 2024). É Membro Efetivo da Academia de Letras de São João del-Rei desde 2017, ocupando a cadeira número 01 cujo patrono é Severiano Nunes Cardoso de Resende. Dessa Academia foi Presidente no biênio 2022/2023, tendo sido eleito por unanimidade em novembro de 2021. É membro Efetivo da Academia de Letras, História e Genealogia da Inconfidência Mineira, ocupando a cadeira nº 12.



Candidatura para a Direção do Centro Pedagógico 2025/2028



RUANA PRISCILA DA SILVA (VICE-DIREÇÃO)

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2009), Mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (2012) e Doutorado em Educação pela mesma instituição (2019). Professora da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG - Centro Pedagógico, atuando no 1 Ciclo de Formação Humana desde 2014. Professora credenciada no Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional Educação e Docência (Promestre) da UFMG, com atuação da linha de Educação Matemática. Foi coordenadora do Núcleo Básico por dois anos (2019 e 2020), coordenadora de Equipe do Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos – 2º Segmento (PROEF-2) por 03 anos (2020, 2021 e 2022). É Professora-formadora do Programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião (NEPSO), vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais e à ONG Ação Educativa. Atualmente, é Chefe do Setor de Formação Docente e Profissional (CP/UFMG) e coordenadora geral do Programa de Imersão Docente e do Programa de Estágio Curricular Obrigatório (CP/UFMG), desde 2023. Participa do Grupo de Estudos sobre Numeramento (GEN) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Escolar Intercultural Indígena - GEPEPI, ligados à UFMG. Possui experiência na área da Educação Matemática, Alfabetização Matemática, Letramento, Numeramento e Educação Escolar Indígena.

CURRÍCULO LATTES: [HTTP://LATTES.CNPQ.BR/4975514625814742](http://lattes.cnpq.br/4975514625814742)